

# A Indústria de Data Centers Representa Novos Desafios e Oportunidades de Trabalho para as Mulheres



**Ana Siqueira, Wholesalers and Fullfilment Manager, Vertiv Brazil**

## **Por que as carreiras STEM geram um impacto positivo e ajudam a melhorar a qualidade de vida na América Latina?**

Estamos falando de áreas de trabalho com grande desvantagem em números de mulheres, porém com excelentes possibilidades de carreira.

As mulheres buscam cada vez mais estabilidade afetiva e financeira, e as carreiras STEM podem proporcionar isso a elas. Mas, estamos em uma sociedade, que desencoraja mulheres a atuarem em carreiras “tradicionalmente” masculinas, e isso gera insegurança. Por esta razão, acredito, que apostar em carreiras STEM geram mulheres mais fortes, participativas, criativas, equilibradas e felizes, e isso é um ganho a todos, principalmente, as empresas, pois ambientes com equidade de gênero, promove mais crescimento para todos.

## **Qual a lição mais importante que você aprendeu como mulher na indústria de data centers?**

Para mim, a lição mais importante nestes anos no ramo de tecnologia, foi aprender a dizer sim aos desafios propostos. Não deixei que o meu gênero fosse impecilho para encarar novos planos, idéias e oportunidades. Com o tempo a gente entende que o que nos leva ao sucesso ou insucesso não é o nosso gênero, mas sim a nossa coragem ou falta dela.

## **Que mensagem você daria a uma mulher para incentivá-la a escolher uma carreira focada na indústria de data centers?**

Diria que como em qualquer outra profissão, os desafios existem, mas, como mulheres, devemos estar mais concentradas nas oportunidades que este universo de TI nos abre. O fato de sermos, “ainda” minoria, não nos tira o poder e direito de escolhermos uma carreira que pode nos trazer muito sucesso.

Além disso, sabemos que com uma força de trabalho mais diversificada, teremos cada vez mais produtos e serviços melhores. Estamos em um momento que favorece as carreiras de TI, com avanços tecnológicos cada vez mais rápidos e isso gera necessidade de mão de obra qualificada e não de gênero.